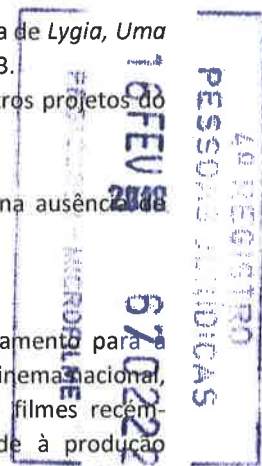


EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA TREZE DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças os seguintes conselheiros: **AUGUSTO LUIS RODRIGUES, BELISÁRIO DOS SANTOS JUNIOR, BERNADETE ANGELINA GATTI, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, CARLOS MAGALHÃES, FÁBIO MAGALHÃES, GABRIEL JORGE FERREIRA, ILDEU DE CASTRO MOREIRA** (Presidente SBPC – Representante Vice-Presidente Dra. Vanderlan da Silva Bolzani), **JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOSÉ GOLDEMBERG** (Representante Eduardo Krieger), **JOSÉ GREGORI, JOSÉ LUIZ PENNA** (Representante Romildo Campello), **MARCELO KNOBEL** (Representante Fernando Hashimoto), **MARCOS MENDONÇA, ROBERTO MENDONÇA, SANDRO ROBERTO VALENTINI** (Representante Sérgio Roberto Nobre). Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: **ADILSON ROSSI, ALEXANDRE SCHNEIDER, ANDRÉ STURM** (Representante Giovanna Lima), **ANTONIO DE PÁDUA PRADO JUNIOR, BENEDITO G. AGUIAR NETO, BETH SAHÃO, CARLOS ANTONIO LUQUE, CUSTÓDIO PEREIRA, DURVAL DE NORONHA GOYOS JUNIOR, EMANOEL ARAÚJO, FERNANDO PADULA NOVAES, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HELCIO TOKESHI, HÉLIO MATTAR, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ RENATO NALINI, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCO ANTONIO ZAGO, MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY** (Representante Fernando Antônio de Almeida), **MARIA DORA GENIS MOURÃO, MARIA HELENA GUIMARÃES CASTRO, MOACYR EXPEDITO GUIMARÃES, NAYARA SOUZA, ORLANDO MARQUES, PAULO NASSAR, RICARDO OHTAKE, RUBENS BARBOSA, RUBENS NAVES.**

EXPEDIENTE

- **Palavras do Presidente – Augusto Rodrigues:** Agradeceu a presença de todos, informou que, no próximo dia 22, haverá a pré-estreia de documentário sobre a escritora e conselheira da Fundação Lygia Fagundes Telles, filme realizado pela TV Cultura. O presidente pediu ao diretor do documentário, Hélio Goldsztejn, que falasse sobre a obra.
- **Documentário sobre Lygia Fagundes Telles – Hélio Goldsztejn** contou um pouco da história de *Lygia, Uma Escritora Brasileira*, longa metragem que entra em circuito nacional a partir do próximo dia 23. Fábio Magalhães elogiou a iniciativa e disse que ela deve ser seguida pela realização de outros projetos do mesmo gênero.
- **Aprovação da ata da reunião anterior:** O presidente do Conselho pôs em votação e, na ausência de objeções, reparos ou dúvidas, deu-a como aprovada. Em seguida, passou a palavra ao diretor-presidente, Marcos Mendonça.
- **Parceria com a SPCine:** Marcos Mendonça relatou o projeto e as tratativas em andamento para realização de uma parceria entre a TV Cultura e a SPCine, agência que visa à promoção do cinema nacional, especialmente obras produzidas em São Paulo, por meio da qual a TV Cultura exibiria filmes recém-lançados, oferecendo programação inédita para seu público e dando maior visibilidade à produção cinematográfica brasileira e paulistana. A parceria, que ainda depende da resolução de um obstáculo jurídico, que deverá ser superado, seria uma forma de solucionar o maior problema do cinema nacional desde que foram criados bons mecanismos de financiamento à produção: a dificuldade de disputar espaços



nos cinemas e de ampliar o público espectador.

● **Mercado internacional de conteúdos televisivos:** Marcos Mendonça relatou sua recente visita à MIPCOM, grande feira internacional de produtos para TV realizada em Cannes, em outubro, e informou que, além de continuar participando do evento como observadora e compradora de produtos, a TV Cultura está trabalhando, especialmente na área da animação, para – possivelmente já na próxima edição do evento – apresentar-se também como vendedora.

● **Boas-vindas à nova presidente da UEE:** Após a exibição de um vídeo sobre as novidades da programação da TV Cultura, o presidente Augusto Rodrigues saudou a presença da recém-eleita presidente da União Estadual dos Estudantes, Nayara Aparecida Souza, que, por sua vez, agradeceu e se disse honrada ao assumir a cadeira da entidade no Conselho da FPA.

Em seguida, Augusto Rodrigues passou a palavra a Carlos Magalhães, para que o conselheiro iniciasse os relatos das últimas reuniões dos Comitês do Conselho.

● **Comitê de Governança – Carlos Magalhães (relator):**

1) Programa de compliance: finalmente, contemplados todos os pré-requisitos jurídicos e findas as negociações entre as partes, a contratação de especialistas da FIA/USP para implantação de um programa de conformidade na Fundação vai viabilizada e os trabalhos deverão ter início nos próximos dias.

2) Consultoria externa: O Comitê reforçou a sua visão em relação à necessidade de que representantes de órgãos estaduais de fiscalização e controle sejam consultados em relação à viabilidade de jurídica de formalizar, já no próximo certame para seleção da empresa que prestará os serviços de consultoria externa, uma regra de rotatividade que garanta alternância dos prestadores desse serviço.

3) Consultoria interna: Diante de possíveis dúvidas quanto à adequação estatutária da decisão do Conselho Curador no sentido de voltar a contar com um consultor interno que responda ao próprio Conselho, o Comitê de Governança remeteu a questão à análise do Comitê Jurídico.

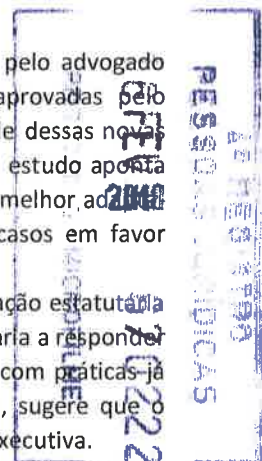
4) Adequação do corpo funcional: Quando terminar o atual processo de preenchimento de vagas em aberto – em alguns casos, por reposicionamento de funcionários, em outros por processo público de chamamento e seleção –, deverá ser feita uma completa análise do quadro funcional da Fundação, baseada, inclusive, nos dados de um perfil do corpo funcional que deverá ser apresentado ao Comitê, e formulado um programa de demissões voluntárias que permita a desmobilização de recursos relativa a setores e cargos atualmente desnecessários ou que possam ser reduzidos.

● **Comitê Jurídico – Belisário dos Santos Jr (relator):**

1) Impactos da nova legislação trabalhista: O relator saudou a qualidade do estudo feito pelo advogado Daniel Oliveira, que avaliou os potenciais impactos e oportunidades das mudanças aprovadas pelo Congresso. Ressaltando – tanto Daniel quanto Belisário – que a versão final e a efetividade dessas novas regras ainda dependerão de possíveis decretos e das interpretações e decisões judiciais, o estudo aponta possibilidades de flexibilizar as relações de trabalho nas emissoras da Fundação de modo a melhor adaptá-las às características do setor de radiodifusão e de comunicação em geral, em muitos casos em favor também dos interesses dos próprios funcionários.

2) Auditoria interna: Diante do questionamento do Comitê de Governança quanto à adequação estatutária da decisão do Conselho Curador no sentido de que se contrate um auditor interno que passaria a responder ao próprio Conselho, o Comitê Jurídico esclarece que essa decisão está em sintonia tanto com as práticas já adotadas na FPA quanto em relação ao Estatuto da Fundação. O Comitê Jurídico, então, sugere que o Comitê de Governança participe da seleção desse auditor, processo já iniciado pela Direção Executiva.

3) Novas formas de captação de recursos: Em relação à adoção de um programa de endowment – que tem sido encomendado pelo Comitê Jurídico – e também parcerias com especialistas em captação de recursos para realização de projeto, ideia apresentada pela Direção Executiva, a indicação do caminho a seguir frisada



PRENOTADO

pelo Comitê passa por uma atualização do Estatuto da Fundação que defina e norteie novos programas e ações em consonância com as melhores práticas corporativas, pré-requisitos tanto para a segurança jurídica, quanto para que a FPA se habilite a atrair, consistentemente, por essas vias, doações e financiamentos e parcerias.

4) **Atualização dos Estatutos:** Uma proposta de revisão atualizadora do Estatuto da Fundação, que deverá contemplar também as questões expostas no item acima, vem sendo formulada pelo conselheiro Gabriel Jorge Ferreira e deverá, em breve, ser apresentada aos Comitês e ao próprio Conselho.

A pedido do presidente do Conselho, o próprio Gabriel Jorge Ferreira expos as razões, os critérios e objetivos da proposta de atualização estatutária na qual vem trabalhando. Entre os motivos da atualização estão as grandes e muitas mudanças legais, jurídicas e corporativas ocorridas no Brasil ao longo das últimas décadas, e também as transformações aceleradas que tanto têm impactado o setor de mídia no mundo todo. Os objetivos, esclareceu o conselheiro, são prover mais segurança, sustentabilidade, eficiência e eficácia a processos de governança e gestão institucionais, alinhar alguns trechos do estatuto aos novos rumos da Fundação, de acordo com as atuais realidades sociais, tecnológicas, e mercadológicas e também com os rumos traçados pelas bases do planejamento estratégico aprovadas pelo Conselho.

Marcos Mendonça disse considerar importante que a atualização estatutária de conta de mudanças ocorridas especificamente no setor de atividade da Fundação, desafio que, segundo o diretor presidente, pode requerer o auxílio de uma assessoria especializada.

Diante do exposto, o Conselho aprovou a continuidade do trabalho de Gabriel Jorge Ferreira.

● **Comitê Estratégico – Fábio Magalhães (relator):**

1) **Fórum de Palestras e Debates:** No âmbito do processo de planejamento estratégico e de formulação do Plano Estratégico de Ação (PEA), foi definida e aprovada a programação de um fórum de palestras e debates, que terá painéis sobre os temas “Quarta Revolução Industrial”, “O Futuro da Televisão”, “Gestão e Liderança no Século 21” e “Governança Corporativa”, que acontecerá entre meados de novembro e a primeira semana de dezembro, para o qual serão convocadas diretores e lideranças das emissoras e convidados os demais funcionários da Fundação e todos os conselheiros.

2) **Novo Manual de Jornalismo:** Foi decidido que o texto-base apresentado pela direção do jornalismo incorporará sugestões dos integrantes da Comissão de Formulação do Manual e depois voltará a ser analisado pelos jornalistas da casa e pela própria Comissão para que uma proposta final possa ser apresentada para avaliação e deliberação do Conselho. Também sobre esse tema, foi reforçada a preocupação com a efetiva aplicação do novo manual no trabalho diário dos jornalistas das emissoras da Fundação, algo que demandará engajamento das chefias da área e monitoramento pela Comissão e/ou pelo Comitê Estratégico.

3) **Comitê de Programação:** Após um amplo debate, o Comitê chegou a um consenso sobre a questão de uma possível reativação de um Comitê para tratar exclusivamente da programação das emissoras da Fundação. Na visão do Comitê Estratégico, a experiência da Fundação demonstrou que a dinâmica da área de programação, o ritmo acelerado das mudanças e a amplitude e complexidade do desafio de gerir as grades de programação não são objeto adequado de análise para um órgão propositivo do Conselho. O Conselho exerce de forma mais eficaz as suas funções estatutárias de delinear as diretrizes da programação e acompanhar a sua implementação do ponto de vista mais abrangente do próprio Comitê Estratégico, órgão mais direta e constantemente empenhado na definição dos rumos da instituição como um todo e no acompanhamento da execução das grandes linhas estratégicas, com destaque especial para a programação.

● **Comissão de Coordenação do Plano Estratégico de Ação (PEA) – Marcos Amazonas (relator):**

O relator complementou o relato do Comitê Estratégico sobre o fórum de palestras e debates frisando a importância vital de que os funcionários sejam informados e engajados no trabalho desafiador de pensar e construir a Fundação Padre Anchieta do futuro, já muito presente, da revolução digital, do consumo de

RECEBIDO
 2022
 02/22
 PESSOAS
 ADMINISTRATIVAS

PRENOTADO

conteúdo audiovisual à la carte em múltiplas telas e dispositivos móveis. Em seguida expos o plano de trabalho que começa em 23 de novembro com a apresentação do plano estratégico para líderes e gestores da Fundação, passa pelo fórum, continua com grupos temáticos de contextualização e proposição e pela realização de um workshop sob a coordenação da empresa parceira DorseyRocha, e culmina com a apresentação do Plano Estratégico de Ação para os próximos anos para que este Conselho o analise, debata e delibere.

● **Situação salarial e de benefícios do corpo funcional:**

O Diretor Presidente expos a disposição da Diretoria Executiva para buscar formas de contemplar reivindicações dos funcionários, que há anos não têm reajuste salarial por determinação do governo do estado. Uma possibilidade, que poderia ser viabilizada por meio de um aumento de captação de recursos independentes do orçamento estadual, seria buscar, mediante aprovação governamental e do Conselho Curador, seria um aumento bancado com esses recursos próprios da Fundação. Marcos Mendonça disse que o aumento da captação poderia vir, por exemplo, da utilização de novos mecanismos de incentivo fiscal.

● **Incentivo fiscal ligado aos Conselhos da Criança e do Adolescente:**

Marcos Amazonas e Marcos Mendonça explicaram um mecanismo de incentivo fiscal ainda não utilizado pela FPA e que tem vantagens em relação aos dispositivos federais, com o a Lei Rouanet, que não podem ser usados diretamente pela TV Cultura – demandam que produtoras independentes apresentem os projetos e estabelecem que essas produtoras detêm os direitos dos produtos. Trata-se do incentivo a projetos que beneficiem crianças e adolescentes e podem ser financiados por doações de percentuais do imposto de renda a pagar de pessoas físicas e jurídicas. Para utilizar esses recursos a TV Cultura já submeteu projetos ao Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, que os aprovou tornando-os aptos para captação desses recursos.

Amazonas ficou de preparar um guia que facilite a compreensão e utilização do incentivo e enviá-lo à secretaria do Conselho para distribuição aos conselheiros.

● **Apresentação do Projeto Redes Sociais:**

O diretor Ricardo Fiuza apresentou ao Conselho as ações, resultados e objetivos do trabalho, sob sua coordenação, de qualificar e ampliar a presença da TV Cultura, seus programas e marcas no nas principais redes sociais – Facebook, YouTube, Instagram e Twitter. Iniciativa fundamental para ampliação de públicos, reforço e valorização de marcas especialmente junto aos mais jovens, acesso a consumidores de produtos audiovisuais, no Brasil e no resto do mundo, que estão deixando de assistir televisão por radiodifusão e mesmo por assinaturas do modelo “cabo” e cada vez mais preferindo escolher conteúdos disponíveis online, a qualquer momento e local, em múltiplas plataformas. Essa iniciativa, alinhada com o plano estratégico aprovado pelo Conselho, está sendo complementada com a produção e divulgação de aplicativos promotores e divulgadores dos programas e marcas das emissoras da FPA.

Augusto Rodrigues e José Gregori saudaram a qualidade do trabalho apresentados e os resultados conquistados. O presidente do Conselho solicitou um tutorial que facilite a navegação dos conselheiros nas redes sociais abrangidas pelo projeto.

● **Novas oportunidades e riscos das redes sociais digitais:**

Diante dos dados e informações apresentados, dando ideia das dimensões e da influência das redes sociais e do crescimento da presença das marcas e conteúdos da FPA nesse universo, Carlos Eduardo Lima da Silva assinalou a necessidade da formulação de regras de conduta dos jornalistas e outros funcionários da FPA nas redes sociais que previnam danos à imagem da Fundação, suas emissoras, programas, marcas e profissionais. O conselheiro propôs a inclusão dessas normas no novo Manual de Jornalismo e também uma avaliação da possibilidade de adoção de um ombudsman da TV Cultura. Marcos Mendonça lembrou que a TV Cultura já teve ombudsman e que a iniciativa não foi muito bem-sucedida.



PRENOTADO
COR USP

ESTADO DA

Belisário dos Santos Jr disse que, para ser bem-sucedida, a função do ombudsman demanda um profissional qualificado e realmente independente, e o alinhamento da direção em relação ao seu papel.

● **Site do Conselho Curador:**

Dois representantes da empresa contratada para construir o website do Conselho apresentaram o projeto, que prevê harmonia visual e funcional em relação ao portal da TV Cultura e tem como objetivos prover ao corpo funcional da FPA e de suas emissoras e à sociedade em geral facilidade para encontrar o Conselho na web, conhecer seus integrantes e seu trabalho. Iniciativa alinhada com as exigências de transparência e prestação de contas que se impõem atualmente, sobretudo em relação a instituições públicas.

● **Aniversário da República:**

José Gregori solicitou a atenção das emissoras da FPA para os 128 anos que a República brasileira completará em breve. Os presidentes Augusto Rodrigues e Marcos Mendonça e a diretora de programação Anna Valéria Tarbas informaram os presentes sobre a veiculação de uma peça institucional da TV Cultura vinculada à efeméride.

Síntese das decisões tomadas e encomendas feitas pelo Conselho Curador na reunião ordinária de 13 de novembro

DECISÃO

O Conselho aprovou a continuidade do estudo do conselheiro Gabriel Jorge Ferreira sobre atualizações do Estatuto da Fundação Padre Anchieta, e decidiu que ele deverá ser apresentado, juntamente uma proposta de alterações do texto do Estatuto, para avaliação e decisão final do Conselho.

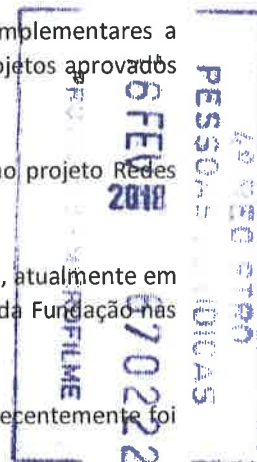
ENCOMENDAS

O Conselho encomendou o envio, para os e-mails dos conselheiros, de informações complementares a respeito do mecanismo de incentivo fiscal para doações dirigidas ao financiamento de projetos aprovados por Conselhos da Criança e do Adolescente;

O Conselho solicitou o envio, para os e-mails dos conselheiros, de um "tutorial" relativo ao projeto Redes Sociais, apresentado nesta reunião;

O conselheiro Carlos Eduardo Lins da Silva propôs a inclusão, no novo manual de jornalismo, atualmente em produção, de normas de conduta voltadas a dar mais segurança à presença das emissoras da Fundação nas redes sociais, e também uma nova avaliação quanto à recriação do cargo de ombudsman;

O conselheiro Belisário dos Santos Jr sugeriu que o advogado e poeta Paulo Bomfim, que recentemente foi homenageado pela Faculdade de Direito da USP, entre na pauta emissoras da FPA.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDAÇÕES
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 128, IX, da
Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil
e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria
Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 14 DEZ. 2017

ANA MARIA DE CASTRO GARMS
Promotora de Justiça Cível e Fundações

Augusto Luis Rodrigues
Presidente do Conselho Curador

PRENOTADO
13 DEZ 2017